

Estado com um dos maiores índices de resolutividade de crimes paga um dos piores salários ao policial civil

servidor público.MS

Jornal do funcionalismo público em Mato Grosso do Sul

Campo Grande, MS
Segunda-Feira, 18 de Fevereiro de 2019
Distribuição Dirigida

www.servidorpublicoms.com.br

Ano 7 | Edição 100

GOVERNO DO ESTADO PAGOU R\$ 2 MILHÕES EM CARTILHAS A EDITORA SEM GRÁFICA



Principal alvo da Operação Aprendiz, deflagrada na quinta-feira (14) pela Polícia Federal e Ministério Público Estadual, a Editora Planeta Educação recebeu R\$ 2,097 milhões para imprimir cartilhas de 10 campanhas do Governo do Estado. No entanto, a empresa não possui gráfica nem participou de nenhuma licitação. Policiais encontraram várias caixas com cartilhas impressas em 2016 estocadas em sala da editora.

CONTRA-SENSO

Após reajuste de 16,38% para si, Reinaldo Azambuja vai ao STF para tentar reduzir salários de servidores

ACP VAI À ESCOLA

Diretoria dialoga com educadores da Capital e destaca importância da representação sindical da classe



EM BRASÍLIA

Tenente Monaco participa da luta pelos direitos dos Militares Estaduais

Tenente Monaco participa em Brasília da luta pelos direitos previdenciários dos Militares Estaduais do Brasil



Na terça e quarta-feira (12 e 13), o presidente da Associação dos Militares Estaduais de MS, AME/MS, Tenente Thiago Monaco Marques, esteve na Capital Federal participando do movimento nacional pelos direitos previdenciários dos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Brasil.

A reforma da Previdência está em discussão em Brasília, e com ela muitas mudanças acontecerão, alterando o regime de aposentadoria de todos os brasileiros. Lideranças nacionais, que representam militares estaduais de diversos Estados do Brasil, aliadas aos parlamentares da “Bancada da Bala”, estão percorrendo gabinetes dos Depu-

tados Federais eleitos, buscando sensibilizar os parlamentares em relação às particularidades da REFORMA E RESERVA REMUNERADA que são prerrogativas da profissão.

“Estamos em uma ação concentrada em prol da manutenção dos direitos previdenciários da família policial e bombeiro militar, o nosso pedido principal é que em relação à reforma da Previdência, nós os militares estaduais tenhamos tratamento isonômico com o das forças armadas, até porque, por simetria, a Constituição diz que somos forças auxiliares e reservas do Exército”, declarou Tenente Monaco Presidente da AME-MS.



Lideranças que representam militares estaduais de diversos Estados se reuniram em Brasília

SINDIJUS-MS apresenta Agravo de Instrumento

A direção do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (SINDIJUS-MS) apresentou Agravo de Instrumento, na sexta-feira (1º), para que seja declarada a nulidade da decisão da 1ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos, e determine ao Departamento de Precatórios do TJMS que se limite a atualizar o crédito apontado na inicial da ação executiva, declarando a impossibilidade de reanálise da base de cálculo, reconhecendo que não houve erro material quanto ao crédito exequendo no Processo referente ao ATS (Adicional por Tempo de Serviço), em relação à parte CONTROVERSA (a parte incontroversa já foi paga aos servidores/credores).

A decisão do juízo de origem acolhe os cálculos apresentados pelo Departamento de Pre-

catórios, diminuindo o valor CONTROVERSO de cerca de 53 milhões de reais para 5,7 milhões de reais (atualizados até 2009), sob o argumento de que houve alteração da ordem de cálculo das rubricas do holerite, em desacordo com a legislação e os procedimentos da folha de pagamento”, e que “as planilhas dos requerentes apresentam erro material, caracterizado pela referência circular, calculando ATS sobre ATS (“bis in idem”).

No agravo, em sua defesa, a direção do SINDIJUS-MS declara a incorreção da metodologia utilizada pelo Departamento de Precatórios do TJMS para realizar os cálculos ora impugnados; e determinado ao Departamento de Precatórios do TJMS que proceda a atualização do crédito apontado pelo agravante em sua inicial ou adote a me-

todologia indicada pelo agravante.

Além disso, requer que seja declarada a nulidade da liquidação do crédito realizada pelo Departamento de Precatórios do TJMS por afronta direta aos arts. 374, inciso III, e 507, ambos do CPC, declarando a impossibilidade de reanálise da base de cálculo, ocorrência de bis in idem, afronta ao art. 37, inciso XIV, da CF e metodologia utilizada pelo agravante na quantificação do crédito.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Em outubro do ano passado, o SINDIJUS-MS apresentou Embargos de Declaração, por entender que há omissão e erro material ao analisar os argumentos manifestados pelo Sindicato quanto ao crédito exequendo no Processo referente ao ATS.

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – SINDIJUS/MS,

pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 15.411.911/0001-89, com sede no município de Campo Grande/MS, na Rua 24 de Outubro, 514, CEP 79004-400, e-mail: sindijusms@gmail.com, por intermédio de advogados, perante esta e. Corte, vem inter-

AGRAVO DE INSTRUMENTO

face à r. decisão de f. 1124-1128; e 1150, proferida nos autos do Processo nº 0013704-10.1999.8.12.0001/04, com trâmite perante a 1ª Vara de Fazenda Pública e de

Eleições Cassems acontecem no dia 1º de março

Conheça os projetos e compromissos da Chapa 1 com você, beneficiário:

Atendimento mais ágil e integrado

- Implantação de aplicativos que ampliem o acesso dos beneficiários via celular aos serviços e atendimentos digitais da Cassems;
- Ampliação dos serviços e atendimentos disponíveis por meio de agendamento virtual;
- Agilização do processo de autorização online dos pedidos de exames e procedimentos;
- Implantação do prontuário eletrônico do beneficiário para que o paciente tenha sempre consigo o seu histórico clínico (exames, internações, procedimentos e calendários);
- Diversificação do acesso dos beneficiários a meios de pagamento das taxas e serviços;
- Modernização do sistema de auditoria para que as avaliações e autorizações sejam realizadas com mais rapidez.

Mais modernização e ampliação da Rede Própria

- Reforma, ampliação e modernização do hospital de Dourados;
- Reforma e modernização dos hospitais de Aquidauana, Paranaíba, Naviraí e Três Lagoas;
- Implantação da clínica da família em municípios de médio porte para atendimento da primeira idade à terceira idade;
- Implantação de um Centro Especializado de Tratamento da Coluna.

Ampliação da Rede Própria de Odontologia

- Implantação de novos centros para atendimento exclusivo de odontopediatria em Dourados e Campo Grande;
- Ampliação do número de centros odontológicos no interior e implantação do terceiro turno em algumas regiões;
- Implantação de serviços de urgência e emergência 24 horas;
- Implantação de uma unidade móvel odontológica com biblioteca para garantir aos beneficiários do interior o acesso aos nossos serviços.

Mais serviços, melhor atendimento, mais qualidade de vida

- Ampliação do programa Cassems Itinerante para garantir o acesso de mais beneficiários do interior às especialidades médicas;
- Expansão dos programas de prevenção para o interior do Estado;
- Implantação de um novo centro de prevenção em Campo Grande voltado para todas as etapas do ciclo de vida humana, da gestação ao envelhecer saudável;
- Implantação do programa eu me amo eu me cuido 60+ para a promoção da qualidade de vida aos idosos com acompanhamento multidisciplinar;
- Implantação de unidade de atendimento em psiquiatria em Campo Grande, fortalecendo e ampliando os serviços oferecidos pelo Ciaps (Centro Integrado de Atenção Psicossocial);
- Criação do programa de cuidados com pessoas com Alzheimer;
- Implantação do sistema próprio de ambulância.

Mais participação, mais inovação, mais controle de qualidade

- Criação de canais de avaliação dos serviços e atendimento da Rede Própria e da Rede Credenciada;
- Implantação do programa Rede Ouro para conferir a qualidade dos serviços prestados pelos prestadores de saúde;
- Fortalecimento do processo de busca de creditações e certificações, visando sempre o alcance da excelência na gestão da Cassems e nos serviços prestados aos beneficiários.



Chapa única é encabeçada pelo atual presidente da Caixa dos Servidores, Ricardo Ayache

CHAPA 1: INOVAR SEMPRE PRA FAZER MAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

- Presidente – Ricardo Ayache
- 1º Vice-Presidente – Ademir Cerri
- 2º Vice Presidente – Alexandre Junior Costa

Membros Titulares:

- Roberto Magno Botareli Cesar
- Lauro Sérgio Davi
- Mario Sergio Flores do Couto
- Thiago Monaco Marques
- Lilian Olivia Aparecida Fernandes
- Robelsi Pereira
- Alexandre Barbosa da Silva

Membros Suplentes:

- José Remijo Percin
- Diego Fernando de Arruda Soares
- Alessandro Jacometo
- Ceres Gonçalves Pereira Zambon
- Jacilene Ferreira da Silva

CONSELHO FISCAL:

Membros Titulares:

- Lucílio Souza Nobre
- Wilson Xavier Paiva
- Fabiano Reis de Oliveira
- Geraldo Celestino de Carvalho
- Priscila Lemos Wormsbecher
- Ricardo Alexandre Correa Bueno

Membros Suplentes:

- Cláudio Mario Salvador Menezes de Souza
- Wilds Ovando Pereira
- Valdir Aparecido Reynaldo
- Andre Luiz Garcia Santiago

ONDE VOTAR EM CAMPO GRANDE

- Unidade Cassems / Detran
- Rodovia MS-80, Km 10, S/N
- Conjunto José Abrão;
- Unidade Cassems / Hospital Regional - Avenida Engenheiro Lutero Lopes, 36
- Conjunto Aerorrancho;
- Centro Médico e de Diagnóstico Avançado (CMDA) - Rua Príncipe Ranier, 84 - Royal Park;
- Clínica da Família Cassems - Rua 25 de Dezembro 1231 - Centro;
- Unidade Cassems Carandá Bosque - Rua Boipeva, 184 - Carandá Bosque I;
- Centro Integrado de Atenção Psicossocial (Ciaps) - Rua São Paulo, 68 - Centro;
- Centro de Prevenção em Saúde - Abrão Julio Rahe, 97 - Centro;
- Hospital Cassems do município - Avenida Mato Grosso, 5151 - Carandá Bosque;
- Unidades Locais: Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo (Simted), Sidrolândia, Paraíso das Águas, Rochedo e Terenos.

Governo do Estado pagou R\$ 2 milhões em cartilhas a editora sem gráfica e “abençoada” por 6 agências

Edivaldo Bitencourt
www.ojacare.com.br

Principal alvo da Operação Aprendiz, deflagrada nesta quinta-feira (14) pela Polícia Federal e Ministério Público Estadual, a Editora Planeta Educação recebeu R\$ 2,097 milhões para imprimir cartilhas de 10 campanhas do Governo do Estado. No entanto, a empresa não possui gráfica nem participou de nenhuma licitação.

A empresa de Fabrício Freitas, que já foi alvo da Operação Toque de Mídas II em maio de 2017, teve lucro milionário. Conforme o promotor Marcos Alex Vera de Oliveira, ela pagou R\$ 497,2 mil pelas cartilhas de dez campanhas educativas, que custaram R\$ 2,097 milhões aos cofres estaduais. O lucro foi de R\$ 1,6 milhão.

Além da editora, a operação, que teve a participação de 47 policiais federais e seis auditores da CGU (Controladoria-

Geral da União), cumpriu mandados de busca e apreensão em seis agências de publicidade, na Segov (Secretaria Estadual de Governo e Relações Institucionais), que assumiu as funções da Casa Civil, na editora e na residência do proprietário, Fabrício Freitas. Conforme a 30ª Promotoria do Patrimônio Público, seis das 12 agências contratadas pela gestão tucana participaram do suposto esquema. Elas compraram as cartilhas da editora, que não possui estrutura nem maquinário para imprimir as cartilhas.

A empresa terceirizava a impressão junto a duas gráficas da Capital. Ao checar a estrutura das fornecedoras das cartilhas, os policiais não encontraram nem máquina de cópia no endereço de uma, que era apenas residência.

O superfaturamento encontrado nos contratos varia de 223% a 992%. A gestão de Reinaldo



Polícia Federal encontrou caixas e caixas com cartilhas impressas em 2016 estocadas em sala de editora. Agora objetivo é descobrir por que material, que custou uma fortuna, não foi entregue (Foto: Divulgação)

Azambuja (PSDB), que prega a eficiência na administração estadual, pagou R\$ 674 mil pelas cartilhas da campanha “Trânsito Legal”. O material custou apenas R\$ 64 mil ao dono da editora, que teve lucro de R\$ 610 mil, nove vezes o valor da mercadoria.

Na Editora Planeta Educação, conforme o promotor, ainda foram encontradas caixas de cartilhas impressas em 2015 e 2016, que ainda não foram entregues pelo Governo do Estado.

Marcos Alex explicou que a operação visa identificar os empresários e agentes públicos envolvidos no suposto esquema

criminoso, que causou prejuízo de, no mínimo, R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos.

O secretário especial Sérgio de Paula, do Escritório de Relações Institucionais, assinou os contratos quando era chefe da Casa Civil e poderá entrar na mira da Operação Aprendiz.

O promotor apura os crimes de dispensa de licitação, corrupção passiva e peculato.

Tudo começou com a Operação Toque de Mídas 2, que encontrou indícios de desvio na compra de livros didáticos na Prefeitura de Paranhos, a 440 quilômetros da Capi-



A empresa, Editora Planeta Educação, de Fabrício Freitas, não possui gráfica e nem participou de nenhuma licitação (Foto: Campo Grande News)



O secretário especial Sérgio de Paula, do Escritório de Relações Institucionais, assinou os contratos quando era chefe da Casa Civil (Foto: SubSecom)

tal e na fronteira com o Paraguai.

Com esta operação, tudo

indica que o MPE, como diz o ditado popular, mirou um passarinho e atingiu um elefante.



Operação cumpriu mandado de busca em prédio onde estão três agências de publicidade (Foto: Campo Grande News)

Após reajuste de 16,38% para si, Reinaldo Azambuja vai ao STF para tentar reduzir salários dos servidores

Edivaldo Bitencourt
www.ojacare.com.br

Beneficiado pelo reajuste de 16,37% no próprio subsídio, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) foi ao Supremo Tribunal Federal para reduzir os salários dos 75 mil servidores públicos. Ele assinou uma carta, junto com outros oito estados brasileiros, que foi entregue na segunda-feira ao ministro Dias Toffoli, presidente da corte.

De acordo com o jornal Folha de S.Paulo, o documento conta com o aval de nove estados: MS, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pará, Ceará e Alagoas e Paraná. A carta visa pressionar os ministros do Supremo, que vão julgar vários mecanismos da Lei de Responsabilidade Fiscal no dia 27 deste mês.

Conforme a carta, entregue pelo governador goiano Ronaldo Caiado (DEM) na segunda-feira (4), os governos esta-

duais querem reduzir a jornada com a respectiva redução nos vencimentos dos funcionários em caso de queda da receita.

A medida também poderá ser adotada em caso do gasto com pessoal superar o limite previsto na LRF. Mato Grosso do Sul superou o limite prudencial no ano passado, conforme balanço divulgado pela Secretaria Estadual de Fazenda.

Se for considerada a análise dos técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional, a situação é muito pior. De acordo com levantamento divulgado no final do ano passado, MS compromete 77% da receita líquida com o pagamento de salários e de aposentadorias. É o quinto maior gasto do País.

A decisão do STF é considerada fundamental para os governadores, já que, por enquanto, não podem demitir servidores devido à estabilidade garantida pela Constituição.

COMISSIONADOS

Apesar de o gasto com pessoal ter estourado, a gestão tucana já nomeou mais de 2 mil comissionados. O número já supera o número de cargos de confiança do primeiro mandato, já que, segundo Reinaldo, eram 1,9 mil pessoas.

Apesar da redução no número de ocupantes de cargos de confiança ser mais fácil, Reinaldo faz a opção do caminho mais tortuoso, reduzir a despesa com efetivos, que tiveram o mérito de passar no concurso público. São os princípios e valores dos novos tempos.



O salário de Azambuja, que declarou ser dono de patrimônio de R\$ 38,6 milhões, teve aumento de 16,37%, passando de R\$ 30.471,12 para R\$ 35.462,27. O salário do vice-governador Murilo Zauith (DEM), outro milionário com patrimônio de R\$ 12,4 milhões, e dos secretários de Estado passou de R\$ 24.376,89 para R\$ 28.369,82. (Foto: Chico Leite)



Dias Toffoli, presidente do STF, é pressionado por governadores a permitir redução de salários dos servidores públicos (Foto: Nelson Jr./STF)

PDV

Outra proposta já anunciada como prioridade pelo governador é o PDV (Programa de Demissão Voluntária). Ele anunciou o projeto em entrevista coletiva durante a posse dos novos deputados estaduais na sexta-feira (1º).

O tucano sinaliza que manterá a política de austeridade imposta ao funcionalismo no primeiro

mandato. De acordo com o Fórum dos Servidores, o funcionalismo só teve reajuste linear de 6,04%, enquanto acumulou defasagem salarial de 23%, considerando-se a inflação oficial.

Só que a crise não chega ao alto escalão do Governo do Estado. O salário de Reinaldo, que declarou ser dono de patrimônio de R\$ 38,6 milhões, teve aumento de 16,37%, pas-

sando de R\$ 30.471,12 para R\$ 35.462,27.

O salário do vice-governador Murilo Zauith (DEM), outro milionário com patrimônio de R\$ 12,4 milhões, e dos secretários de Estado passou de R\$ 24.376,89 para R\$ 28.369,82. Em relação a 2014, quando o vencimento era de R\$ 21.373,02, eles vão acumular aumento de 32,73%.

Estado com um dos maiores índices de resolutividade de crimes paga um dos piores salários ao policial civil

|| O Sinpol/MS parabeniza os policiais civis de Mato Grosso do Sul pela excelente atuação da resolutividade de crimes. Conforme informações divulgadas pela Delegacia-Geral, são resolvidos 100% dos feminicídios, 75% dos latrocínios e 62% dos homicídios. O notável trabalho também foi destaque na Revista Veja na reportagem "Chamem a Polícia", na qual destaca que o estado esclarece mais casos de homicídios do que outros estados como São Paulo (38,6%) e Rio de Janeiro (11,8%).

No início deste ano, a Delegacia Geral da Polícia Civil publicou um estudo apontando que os índices de esclarecimentos de crimes no MS equivalem a resultados de países de 1º mundo. Os dados divulgados mostram a atuação repressiva dos policiais civis com o registro de 238.274 ocorrências, que resultaram na conclusão de 74.539 investigações, recuperação de 2.551 veículos roubados ou furtados, 20.992 pessoas presas, apreensão de mais de 24 mil armas de fogo e munições, além de 335,7 toneladas

de entorpecentes.

O presidente do sindicato, Giancarlo Miranda, observa que esse alto índice está diretamente ligado à dedicação de todos os policiais civis, independentemente da função que desempenham. "É um trabalho em conjunto que proporciona justiça às vítimas e segurança à sociedade. Para que esses indicadores sejam ainda melhores, é preciso investir em infraestrutura e sobretudo na valorização do policial civil", afirmou Giancarlo.



O salário inicial da carreira em MS é de R\$ 4.145,03, enquanto que no Amazonas é de R\$ 9.613,14

Embora a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul apresente todos esses resultados positivos, a valorização do servidor

policial vai em caminho contrário. Em um ranking nacional de salários, divulgado no último dia 1º de fevereiro pela Con-

federação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis (COBRAPOL), Mato Grosso do Sul aparece em 20º lugar. De acordo com o estudo, o salário inicial da carreira aqui no Estado é de R\$ 4.145,03, enquanto que no Amazonas, que aparece em primeiro lugar, é de R\$ 9.613,14.

O novo ranking é fruto de pesquisa realizada pela Cobrapol

RANKING	ESTADO	SALÁRIO INICIAL	SALÁRIO FINAL	EFETIVO	POPULAÇÃO ATUAL	PROPORÇÃO DO EFETIVO
1º	AMAZONAS	R\$ 9.613,14	R\$ 14.476,27	2.500	4.080.611	1.632,2
2º	PARÁ	R\$ 7.644,36	R\$ 11.793,30	2766	8.513.497	3.077,9
3º	DISTRITO FEDERAL	R\$ 7.514,33	R\$ 13.751,51	3.900	2.974.703	762,7
4º	RIO GRANDE DO SUL	R\$ 6.366,80	R\$ 17.364,00	5.013	11.329.605	2.260,0
5º	RIO DE JANEIRO	R\$ 6.300,00	R\$ 13.260,00	9.054	17.159.960	1.895,3
6º	PIAUÍ	R\$ 5.906,12	R\$ 7.505,59	1.535	3.264.531	2.126,7
7º	TOCANTINS	R\$ 5.544,35	R\$ 15.999,22	1.759	1.555.229	884,2
8º	PARANÁ	R\$ 5.478,49	R\$ 11.170,54	4.000	11.348.937	2.837,2
9º	MATO GROSSO	R\$ 5.427,14	R\$ 16.330,65	3.027	3.441.998	1.137,1
10º	ESPÍRITO SANTO	R\$ 5.103,84	R\$ 10.242,20	2.100	3.972.388	1.891,6
11º	RORAIMA	R\$ 5.052,75	R\$ 9.464,77	815	576.568	707,4
12º	ACRE	R\$ 5.000,00	R\$ 9.200,00	732	869.265	1.187,5
13º	BAHIA	R\$ 4.859,00	R\$ 7.215,00	8.512	14.812.617	1.740,2
14º	AMAPÁ	R\$ 4.839,53	R\$ 7.363,93	1.195	829.494	694,1
15º	SANTA CATARINA	R\$ 4.581,82	R\$ 13.058,21	3.500	7.075.494	2.021,6
16º	RONDÔNIA	R\$ 4.575,99	R\$ 6.090,62	2.200	1.757.589	798,9
17º	MARANHÃO	R\$ 4.550,28	R\$ 6.665,25	2.135	7.035.055	3.295,1
18º	SERGIPE	R\$ 4.500,00	R\$ 10.545,00	1.430	2.278.308	1.593,2
19º	SÃO PAULO	R\$ 4.435,62	R\$ 8.000,00	28.433	45.538.936	1.601,6
20º	MATO GROSSO DO SUL	R\$ 4.145,03	R\$ 9.198,16	2.200	2.748.023	1.249,1
21º	MINAS GERAIS	R\$ 4.098,39	R\$ 7.815,29	10.566	21.040.662	1.991,4
22º	PERNAMBUCO	R\$ 3.900,00	R\$ 9.070,00	6.300	9.496.294	1.507,3
23º	ALAGOAS	R\$ 3.800,00	R\$ 10.763,58	1.700	3.322.820	1.954,6
24º	RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 3.755,48	R\$ 9.465,60	1.400	3.479.010	2.485,0
25º	CEARÁ	R\$ 3.434,54	R\$ 6.275,51	3.100	9.075.649	2.927,6
26º	PARAÍBA	R\$ 3.282,79	R\$ 4.206,25	2.380	3.996.496	1.679,2
27º	GOIÁS	R\$ 2.060,13	R\$ 12.035,47	3.600	6.921.161	1.922,5



"É um trabalho em conjunto que proporciona justiça às vítimas e segurança à sociedade. Para que esses indicadores sejam ainda melhores, é preciso investir em infraestrutura e sobretudo na valorização do policial civil"

Giancarlo Miranda
Presidente do Sinpol

ACP vai à Escola: Diretoria dialoga com educadores e destaca importância da representação sindical

|| Iniciado em 1º de fevereiro, com presença nas Escolas Municipais, a Diretoria da ACP dá continuidade ao programa de iniciar o Ano Escolar, reforçando o chamado à categoria para a luta sindical e união. Desde terça-feira (12), as Escolas Estaduais de Campo Grande são o foco do sindicato.

Os profissionais da educação da EE Joaquim Murtinho foram os primeiros, ainda na terça-feira, a dialogar com o presidente do sindicato, professor Lucílio Nobre, e o secretário de Formação Sindical, professor Gilvano Bronzoni. Na manhã de quinta-feira (14), os dois diretores, acompanhados do 1º Secretário, professor Regerson Franklin, estiveram na EE Waldemir de Barros. Na sexta, foi a vez dos trabalhadores da EE Zélia Quevedo Chaves receberem a vice-presidente, professora Zélia Aguiar, acompanhada do secretário Gilvano. Na EM

Elizabel Maria Gomes Salles, Lucílio Nobre reforçou o trabalho do sindicato junto à base.

Conjuntura e planejamento das lutas de 2019, representação sindical, bem como respostas às dúvidas dos educadores são pontos abordados nos encontros. “Teremos muitos desafios neste ano de 2019, e nossa união será fundamental para fortalecermos a educação pública e a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras”, afirma Nobre.

Gilvano destaca a importância do planejamento para o avanço da luta. “A representação sindical é nosso primeiro passo, primordial para garantir uma atuação forte do nosso sindicato. Por isso, estamos visitando as Unidades Escolares para divulgar o cronograma da formação sindical, e incentivar a categoria para escolher o representante sindical, que será seu elo

com a Direção da ACP”, enfatiza o secretário de Formação Sindical.

Para a vice-presidente, é importante que os colegas educadores entendam sua posição no atual cenário político e econômico. “É urgente que nós nos reconheçamos como classe trabalhadora que somos, para nos organizarmos. Caso contrário, veremos a retirada dos nossos direitos passar como uma avalanche, assim como tem sido desde o início desse ciclo de retrocessos. A reforma trabalhista já passou e está nos atingindo. A hora é de lutar para defender nossa Previdência, contra essa reforma cruel que estão tentando nos impor”, alerta Zélia.

ACP vai à Escola é uma iniciativa da secretaria de Formação Sindical, e visa fortalecer a luta dos trabalhadores da educação, levando informação, formação e diálogo com a base da categoria.



Ao longo da primeira semana de atividades nas unidades da REE (Rede Estadual de Ensino), a Diretoria do Sindicato visitou as escolas Joaquim Murtinho, Waldemir Barros da Silva, Zélia Quevedo Chaves e EM Elizabel Maria Gomes Salles



GUAICURUS
GRÁFICA RÁPIDA
3387-9448 - 991042489 - 99344-1179

CARIMBO
AUTOMÁTICO

R\$ **30**,00

Carimbo automático
Nikon 301 / 302

ELEIÇÕES CASSEMS 2 0 1 9

DIA **1º DE MARÇO** (SEXTA-FEIRA)
DAS **8H ÀS 18H**
LOCAL: **UNIDADES CASSEMS**

**ASSOCIADO, PARTICIPE!
SEU VOTO FAZ A
CASSEMS MAIS FORTE.**



ANS - nº 413534

 **CASSEMS**
Sempre à frente, cuidando de você.